

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 direção política: JOÃO DE OLIVEIRA

LA GUNTA
 ESTADO DE SANTA CATARINA

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL
 ANO — III NUMERO — 109
 DOMINGO, 28 de Janeiro de 1934
 Redator: TARQUINIO BAINHA

O SR. HUGO RAMOS, APOIADO EM SUAS OPINIÕES

Várias cartas de Orleans, Araranguá, Tubarão e Laguna, que nos foram dirigidas por assinantes do "Correio do Sul", manifestam inteiro apóio e franca admiração ao sr. Hugo Ramos, em termos entusiásticos e calorosos, pelas idéas e opiniões desse valoroso catarinense, expandidas através das palestras que têm tido, no Rio, com o dr. João de Oliveira. Mas, como tais missivas agitam assunto de ordem política, aguardamos a chegada daquele nosso diretor, afim de serem publicadas.

VIDAL RAMOS NÃO É APENAS UM NOME, NEM UMA TRADIÇÃO...

(Correspondência Enviada Pelo Diretor-Político do "Correio do Sul", Atualmente no Rio)

RIO DE JANEIRO, ao raiar de 1934. — Cedo, quando são de festa, ou á tarde, quando retorno, ha, pelo espaço, mística harmonia. Chirreios de aves e de ninhos, tão suaves e tão grandes que assemelham orquestrações angelicas, frementes.

A empolgante alegria dos crepusculos, enche de festa a Natureza toda. E' a terra carioca, no esplendor das auras e dos poentes. E' a terra em que os pardais, na alacridade suavissima dos sons, vagabundeiam, como bandos errantes de ciganos, por moitas de jardins e copas de arvoredos...

Os pardais são a vida, o lirismo e a graça desta linda cidade.

O Rio é um grande ninho de pardais. Em cada galho de árvore, a avesinha rufia as asas, salta pipilante... E' a imagem mais perfeita e mais louca do coração carioca, lirizado de esperanças e de sonhos.

E foi num dia assim, ás horas tranquilas da manhã, que rumei ao centro da cidade, ouvindo, por toda a parte, á minha passagem, a mesma algazarra alegre dos pardais, como se todos, em garrulice, correspondessem ao palpar dos corações humanos, desabrochados em flôres de Esperança, ás primeiras auras do Ano Novo, que é sempre, para nós, o ano bom.

Bom, sim! Porque os desenganos e as desilusões ficaram para trás. Máguas, ingratidões e dores, tudo que padecemos, tudo que nos pungiu a alma, sepultado ficou nas trevas do ano morto...

Bem haja — ó Deus dos céus — o Ano Novo que surge!

Si nos houvessemos dedicado ao jornalismo diário, seríamos certamente bom repórter...

E o «faro», talvez, que nos conduz. Entrámos na livraria Garnier. E tivemos, ali, a surpresa de um encontro: — Coronel Vidal Ramos! — Exclamámos, ao vê-lo examinando as últimas edições da casa. Logo que nos reconheceu, dirigiu-se para o nosso lado, num cumprimento de manifesta cordialidade:

— Muito prazer ao encontrá-lo. — E estendeu-nos a «mão de semear», que alegremente apertámos.

O coronel Vidal Ramos está forte e bem disposto. Trazia um terno branco, irrepreensivelmente alisado. Revelou-nos, de pronto, o desejo de conhecer novidades de Santa Catarina, entreitando, conôso, demorada palestra:

— Não imagina o quanto me alegrem as suas notícias; — diz-nos ele. — Estou saúdoso do nosso Estado e tenho grande desejo de passar este

verão em Lages. O sr. compreende, é a terra de minha infância e de minha mocidade, a terra que nunca se esquece...

E Vidal Ramos, na espontanea eloquencia de suas palavras, que lhe defluem oportunas e claras, reviveu-nos uma esbatida imagem de sua mocidade, emoldurada no quadro das reminiscencias distantes... E estas mais se avivam, na tela do nosso coração, á medida que o tempo avança, conduzindo-nos, futuro a dentro, na sua carreira implacavel, que, cada vez mais, nos aproxima do termo final da jornada...

Recordar é viver. — Já o disse alguém. — E vive-se, realmente, mais de recordações que de sonhos.

Falando, depois, sobre o resultado das últimas eleições catarinenses, Vidal Ramos confronta a votação de Maio com a de Dezembro, e conclue, agora, pelo crescente prestigio do Partido Liberal, de que foi ele, no Estado, o principal fundador, por ocasião da memoravel campanha aliancista, em 1930.

Realmente. Quando se feriu o pleito de Maio, o P. L. obteve 10.553 votos. Anuladas essas eleições e procedidas a novas, em 3 de Dezembro, obteve o mesmo Partido 12.298 votos, o que significa haver o seu prestigio aumentado, muito embora se coligassem, para combatê-lo, duas entidades partidarias de influencia e renome: a Legião e o glorioso Partido Republicano Catarinense, que obtiveram, unidos, 10.266 votos. Mesmo este número dos dois coligados, como se vê, ainda é menor que a votação obtida, em Maio, somente pelo Liberal.

Em tais resultados, entretanto, não computámos os votos das secções anuladas, nas quais já se procederam a novas eleições, com a victoria da agremiação partidaria, fundada pelo coronel Vidal Ramos.

Envaidecido, de certo modo, com o sucesso do seu partido, o venerando republicano não quer, porém, que os valores pessoais do Estado se oponham entre si, hostilizando-se uns aos outros, com evidentes prejuizos á coletividade. Preconiza, por isso, a confraternização politica, lembrando que Santa Catarina é pequena, e só poderá impor-se, perante os grandes, com a coesão da sua bancada e a solidariedade dos seus homens de escol. Que estes mutuamente se prestigiem, sem retaliações sempre estereis, que nada edificam. Ao contrário, enfraquecem e destroem tudo.

Vidal Ramos não é apenas um nome, nem uma tradição. Dos antigos, ou melhor, da velha guarda republicana,

(Continúa na 3a. página)

Os Cadetes da Escola Militar Homeneagearam o sr. HENRIQUE LAGE

Foi inaugurado, no Casino dos Cadetes, no Rio, o retrato desse eminente industrial patricio



AMOCIDADE militar do Brasil, conforme noticiam os jornais do Rio de Janeiro, acaba de prestar uma significativa homenagem ao sr. Henrique Lage, presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e figura de expressivo realce em nossa sociedade, manifestando assim ao grande animador de tantas iniciativas realmente eficientes e uteis, o seu reconhecimento pelas atenções que constantemente tem dele recebido.

Realmente, essas atenções, vinham marcando na sensibilidade e no coração dos nossos cadetes um traço de profunda simpatia por esse industrial que, num tempo de displicentes e egoistas, como esse que estamos vivendo, tinha a coragem de abrir largos tratos na sua operosa atividade, e na sua vida de dinamismo comercial, para as belas expressões de amizade e estima com que vinha cercando os nossos jovens militares.

Eis a razão da cerimonia efetuada no salão de Honra do Casino dos Cadetes. Tomou em primeiro lugar a palavra, o coronel Mario José Pinto Guedes, comandante in-

terino da Escola, saudando o homenageado. Em seguida, sob uma entusiastica salva de palmas foi inaugurado ali mesmo o retrato a oleo do sr. Henrique Lage, o que é uma homenagem que pela primeira vez se presta e que, no dizer do atual comandante, provavelmente jamais se repetirá naquele estabelecimento.

Falou em seguida o cadete Domingos da Costa Lino Sobrinho, que em belo discurso fez a entrega de uma caixa de

CONTRA A ELEIÇÃO IMEDIATA DO PRESIDENTE

RIO — Noticia-se que o sr. Adalberto Corrêa endereçou uma carta ao sr. Getulio Vargas, protestando contra a idéa da eleição imediata do presidente constitucional, fórmula que classifica de ante-revolucionaria e atentatoria á dignidade da assembléa constituinte.

Dr. Paulo Carneiro
 — MÉDICO —
 Atende em seu consultório — Laguna

prata cinzelada, contendo o Braço Darnas da Escola, em ouro, com a seguinte inscrição gravada na tampa: «O corpo de cadetes do Brasil, ao seu grande amigo, Henrique Lage — 17-1-934».

Foi uma cerimonia de viva cordialidade e beleza por isso que os moços homenageavam um trabalhador dos mais fecundos que o Brasil tem tido, e de maneira excepcional.

Depois de agradecer emocionadissimo áquela homenagem que lhe era prestada, o sr. Henrique Lage, que falou abraçado á bandeira nacional, retirou-se, assistido por toda a officialidade, que lhe fez, também, companhia na visita a todas as dependencias da Escola.

Sobre a moldura do retrato inaugurado estava colocado uma chapa de prata, onde se liam as seguintes palavras:

«O corpo de cadetes, em sinal de reconhecimento ao seu grande amigo sr. Henrique Lage, presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Realengo 17-1-934».

E tres entusiasticos «Urrahas» marcaram com alegria o fim dessa festa de coração e reconhecimento.

Uma declaração do sr. Nerêu Ramos, logo depois de ser empossado

Noticiam jornais do Rio que o sr. Nerêu Ramos, sendo o primeiro representante de Santa Catarina a ser empossado na Assembléa Constituinte, foi ali recebido com efusivas demonstrações de simpatias.

O antigo deputado, cujo diploma é liquido, foi um dos fundadores e é, ainda hoje, o chefe mais prestigioso do Partido Liberal Catarinense.

Em ligeira palestra, enquanto era abraçado por uns e outros, no Parlamento, o sr. Nerêu Ramos falou aos homens de imprensa, assegurando-lhes que, na conformidade do tema que abordou na Faculdade de Direito de Santa Catarina, é pela modernização da Constituição de 91. E, por essa idéa, vai bater-se, tanto nas comissões, como da tribuna parlamentar.

A CONSTITUIÇÃO SERÁ PROMULGADA DENTRO DE MÊS E MEIO

RIO — Foram suspensas as demarches para a eleição imediata do presidente da República, ficando combinado que a Constituição será promulgada dentro de mês e meio.

Comarca de Orléans

O sr. cel. Aristiliano Ramos assinou, a 17 do corrente, um decreto criando a comarca de Orléans, desanexando-a, assim, da de Tubarão. Por esse mesmo decreto foram creados os dois officios: um o Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis, e outro as Escrivanias do Crime, Civil e Comercial, Feitos da Fazenda, Provedoria e Resíduos, Orfãos e Ausentes e Protestos em geral.

Ainda não foi marcada a data para a instalação da nova comarca.

AINDA O TELEGRAMA DO SR. ARISTILIANO RAMOS

RIO — O telegrama do sr. Aristiliano Ramos, protestando, durante a última crise politica, incondicional solidariedade ao Presidente Getulio Vargas, EM QUALQUER EMERGENCIA, continúa, aqui, muito comentado por alguns jornais.

Imposto sobre a Renda

Visto o exercicio financeiro terminar a 31 de Março do corrente ano, a entrega de declarações para pagamento do Imposto sobre a Renda só será iniciada a partir de 10. de Abril, tanto na capital como no interior.

Quem quer assistir o carnaval no Rio?

RIO — O ministro da Viação baixará vinte por cento nas passagens da Central do Brasil e do Loide Brasileiro aos que pretendem assistir o carnaval no Rio.

Com uma cabeça de 24 quilos

CURITIBA — A imprensa continúa a tratar do caso do menino de 12 anos, filho do casal Luiz Rodrigues — Maria Carijó Rodrigues, cuja cabeça pesa 24 quilos. Esse infeliz, que reside em Rio Preto, não pôde abandonar o leito, pois não suporta o peso de sua cabeça.

PRIMOS CARTÕES PAPEL PARA CARTAS MEMORANDUM ENVELOPES, ROTULOS, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSÓRIAS, ETC.

A recordação de uma felicidade gozada faz nascer e conserva em nós a esperança de ainda obtê-la.

Exonerações e Nomeações

O sr. chefe de policia assinou em Florianopolis, os seguintes atos:

— Exonerando o sr. Galdino Martins do Nascimento do cargo de 2o. suplente do sub-delegado de Pescaria Brava, neste municipio, e nomeando em substituição o sr. Antonio Fernandes Martins.

— Exonerando os srs. José Vicente Ferreira e Antonio Dante Brognoli dos cargos de sub-delegado e 1o. suplente da mesma autoridade do distrito de Braço do Norte, municipio de Tubarão.

— Nomeando novamente o sr. João Francisco Pereira para exercer o cargo de 1o. suplente do sub-delegado de Rio Fortuna, municipio de Tubarão, por não ter prestado o compromisso dentro do prazo legal.

TRANSFERENCIA

Foi transferido para Crescuma, afim de fiscalizar todas as fábricas de produtos animais, naquela localidade, o sr. Ubirajara Corrêa da Silva, que vinha servindo como auxiliar veterinario da Sociedade de Banha, em Tubarão.

Forte onda de calor

Buenos Aires. — Todo o país tem sido assolado por forte onda de calor.

Notas da imprensa sulina **PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA**

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Dezembro de 1933

Artigo 1º. — RECEITA

CAIXA: — Saldo do mês de Novembro	68\$975
RENDA TRIBUTARIA	
a) Imposto de Industria e Profissão	422\$500
c) Imposto Predial	2:031\$500
e) Imposto sobre Veiculos e Placas	260\$000
f) Imposto de Licenças Diversas	421\$000
g) Imp. sobre Ambulantes, Carteiras e Placas	75\$000
j) Aferição de Balanças, Pesos e Medidas	45\$000
i) Dizimo do Pescado	654\$700
m) Taxa sobre Gado Abatido	216\$700
n) Taxa de Remoção do Lixo	177\$000
o) Taxa Escolar	219\$500
p) Taxa de Ocupação do Cais	516\$800
q) Taxa de Expediente	47\$200
	5:086\$700
RENDA PATRIMONIAL	
a) Fóros Municipais	56\$525
b) Laudemios	37\$500
c) Termos Contratos Aforamentos	45\$000
d) Rendas dos Cemiterios	19\$000
e) Renda do Mercado	1:240\$000
	1:398\$025
RENDA INDUSTRIAL	
a) Taxas sobre Pipas d'Agua	105\$800
b) Penas d'Agua	415\$000
c) Ligação Encanamentos	84\$000
d) Taxa de Iluminação Pública	505\$000
	1:109\$800
RENDA EVENTUAL	
a) Multas por Infrações	20\$000
b) Multas por Mora de Pagamentos	121\$100
c) Cobrança da Divida Ativa	1:842\$600
d) Juros de Capital:	
Juros vencidos no Banco Nacional do Comércio durante o 2º. semestre	2\$600
e) Praticagem	510\$100
f) Percentagem sobre Tonelagem	452\$700
	2:949\$100
PUBLICAÇÃO EDITAIS :	
Recebido pela publicação de 3 editais	30\$000
CAUÇÕES :	
Cauções depositadas p/ concorrência diversas	250\$000
ARRECADAÇÃO DISTRITO VILA NOVA :	
Impostos arrecadados durante o mês	93\$600
ARRECADAÇÃO DISTRITO MIRIM :	
Idem, idem	65\$400
ARRECADAÇÃO DISTRITO PESCARIA BRAVA :	
Idem, idem	1:321\$600
ARRECADAÇÃO DISTRITO SÃO BRAZ :	
Idem, idem	971\$400
	13:344\$600

Artigo 2º. — DESPESA

ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	
a) Subsídio do Prefeito : Pago mês Novembro, doc. 41	500\$000
b) Funcionários Internos : Pago mês Novembro, conforme folha, doc. 42	1:027\$000
c) Percentagem aos Intendentes e Exatores : Pago a Jorge Manuel de Bem, s/ comissão pela arrecadação de diversos impostos no distrito de Pescaria Brava, doc. 35	132\$100
Idem a Pedro Jeronimo Cardoso, idem, idem, no distrito de São Braz, doc. 43	96\$000
Idem a Protasio Nicolau dos Santos, idem, idem, no distrito de Vila Nova, doc. 44	18\$700
Idem a José Prates, idem, idem, no distrito de Mirim, doc. 45	6\$500
d) Inspetor de Obras Públicas : Pago a Manuel Ferreira de Souza, mês Novembro, doc. 46	200\$000
e) Inspetor de Rendas : Pago a Tacito Pinho, mês Novembro, doc. 47	200\$000
f) Zeladores : Pago mês Novembro, conforme folha, doc. 48	380\$000
g) Auxiliar : Pago a Frutuoso Ezequiel de Souza, auxiliar de escrita, mês Novembro, doc. 49	100\$000
h) Material de Expediente : Pago á Tipografia do Correio do Sul, 500 certidões e envelopes, doc. 26	45\$000
Idem por uma assinatura anual de O Radical, do Rio de Janeiro, doc. 27	30\$000
Idem a João Baião, s/ nota de papeis, tinta, classificadores, penas, etc., doc. 28	79\$600
Idem por despesas internas, agua, selos, etc., durante mês Dezembro, doc. 50	25\$200
Idem por diversas conferencias telefonicas e telegramas, durante o mês, doc. 51	162\$100
Idem pelo valor postal de dois officios registrados, doc. 52	1\$600
i) Publicação e Impressão Atos Officiais : Pago á Tipografia do Correio do Sul, pela publicação de balancete e atos officiais, durante meses Novembro e Dezembro, docs. 1 e 53	300\$000
	3:303\$800
INSTRUÇÃO PUBLICA	
a) Vencimentos dos Professores : Pago a Etelvina Bitencourt, Ponta da Barra, mês Outubro, doc. 2	60\$000
h) Subvenção Ginasio Lagunense : Pago meses Outubro e Dezembro, docs. 32 e 54	360\$000
i) Alugueis de Casas para Escolas : Pago a Elizario José da Silva, Barra, mês Novembro, doc. 3	10\$000
Idem a João Bernardino Vieira, Ponta da Barra, mês Outubro, doc. 4	10\$000
Idem a Virgínio Mauricio, São Braz, mês Novembro, doc. 5	10\$000
Idem a Manuel Bernardo Cardoso, Cortiçal, mês Outubro, doc. 6	10\$000
Idem a José Manuel de Barros, Santiago, mês Novembro, doc. 7	8\$000
Idem a Elisa Apolonio Duarte, Laranjeiras, idem, doc. 8	15\$000
Idem a Tomasia da Silva Mendonça, P. Brava, idem, doc. 9	15\$000
Idem a Jorge Manuel de Bem, Barreiros, idem, doc. 10	10\$000
Idem a Galdino Alves de Souza, Sambaqui, meses Agosto a Outubro, doc. 36	24\$000

j) Despesas Material Escolar : Pago á Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, frete 19 bancos escolares usados remetidos de Cocal a esta Prefeitura, doc. 23	41\$800	
Idem ao sr. Manuel Grot, indenização despesas estadia nesta cidade do sr. Inspetor Federal junto ao Ginasio Lagunense, doc. 33	149\$000	
Idem ao intendente Pedro Jeronimo Cardoso, reembolso despesas aquisição material escolar p/ as escolas de Cortiçal e Parobé, doc. 55	80\$000	802\$800
HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA		
b) Despesas com o Posto e Exame do Leite : Pago a Fulgencia Fernandes Martins, aluguel casa posto Magalhães, mes Novembro, doc. 11	10\$000	
Idem á Tipografia do Correio do Sul, 2 mil etiquetas para os postos, doc. 56	20\$000	
e) Socorros Públicos : Pago ao sr. Bento Rocha, amortização s/ conta fornecimento drogas e aviamento receitas de s/ farmacia para o Posto de Profilaxia de Doenças Venereas, durante os meses de Agosto a Dezembro, doc. 57	181\$500	
Idem por diversos auxilios e esmolos, durante o mes, doc. 58	36\$000	247\$500
DESPESAS POLICIAIS E JUDICIARIAS		
b) Despesas Judiciarias : Pago a Manuel Guedes de Queiroz, auxilio para atender despesas expediente Delegacia de Policia, relativo meses Novembro e Dezembro, docs. 12 e 59	200\$000	
Idem a Antonio Reis, serviços de concerto na bomba e encanamento d'agua edificio Forum, doc. 18	7\$000	207\$000
SERVIÇOS GERAIS		
a) Iluminação Pública : Pago á Comp. Carbonifera de Araranguá, iluminação contractual, mes Outubro, doc. 60	857\$600	
Idem á mesma iluminação extraordinaria, idem, doc. 61	15\$300	
b) Jardins Públicos : Pago a Alberto Kersten, 2 regadores p/ os jardins, doc. 40	3\$500	
c) Remoção do Lixo : Pago a Antonio Manuel, fornecimento forragem p/ dois animais Prefeitura, mes Novembro, doc. 13	25\$000	901\$400
OBRAS PUBLICAS		
d) Veiculos, Animais, Combustivel e Encanamentos : Pago a Pedro Laux, confecção 1 lanterna e 1 lamparina p/ serviço apreensão animais, doc. 14	4\$500	
Idem a Luiz Valerio, diversos serviços mecanicos nos caminhões da Prefeitura, doc. 29	90\$000	
Idem a Oliveira & Cia., amortização s/ conta de fornecimento de gasolina e lubrificante p/ os caminhões da Prefeitura, durante os meses de Outubro a Dezembro, doc. 62	830\$000	
Idem pela compra de estopa p/ idem, doc. 63	3\$000	
f) Vencimentos Chauffeurs : Pago a João Deodato, dois dias de serviço como chauffeur num dos caminhões da Prefeitura, doc. 22	10\$000	
i) Obras Diversas : Pago a Oscar Bergler, diversos serviços prestados com s/ automovel, doc. 15	35\$000	
Idem a Manuel Estevam, 6 carros casa para a rua Almirante Lamego, doc. 16	6\$000	
Idem a João Santos da Silveira, 7 taboas para o serviço de obras públicas, doc. 30	10\$000	
Idem a Jorge Manuel de Bem, 1a. prestação contrato construção estrada rodagem Barreiros a Pescaria Brava, doc. 37	800\$000	
Idem a Torquato Estacio da Silva, 1 duzia de taboas para as obras públicas, doc. 64	18\$000	
Idem a Lidio Corrêa, 2 cabos p/ picareta, doc. 65	2\$000	
Idem a Manuel Galdino Ramos, pela compra de 1 baliza para serviço praticagem, doc. 66	5\$000	
Idem ao intendente Pedro Jeronimo Cardoso, reembolso despesas concerto ponte sobre o Rio das Conchas e estrada do Parobé, doc. 67	164\$000	1:977\$500
ESTRADA MIRIM A PAULO LOPES :		
Pago ao intendente Protacio Nicolau dos Santos, folhas de pagamento do pessoal em serviço nas obras do trecho Vila-Nova a limite de Mirim, relativas aos meses de Julho a Novembro do corrente ano, docs. 68 a 72	1:614\$000	
Idem ao intendente José Prates, idem, idem, trecho Mirim á divisa de Vila-Nova, mes Dezembro, doc. 73	240\$000	1:854\$000
AUXILIOS DIVERSOS		
a) Aluguel Casa, Telegrafo Mirim : Pago a Alvaro Hilarião Pacheco, meses Novembro e Dezembro, docs. 24 e 74	30\$000	
b) Auxilio Instituições Utilidade Social : Pago á Sociedade Musical Carlos Gomes, auxilio correspondente meses Maio a Outubro, doc. 25	150\$000	180\$000
PATRIMONIAL		
b) Mercado (Conservação e Reparo) : Pago a João Tomaz Cascais, serviço colocação 1 fechadura numa das portas do Mercado, doc. 31		2\$000
INDUSTRIAL		
a) Agua Canalizada : Pago a João Batista Santana, encarregado motor e bomba, meses Outubro a Dezembro, doc. 75	360\$000	
Idem a Francisco Silva, serviço concerto de 1 nanometro, doc. 17	10\$000	
Idem a João Manuel de Souza, s/ notas de fornecimento de areia de construção p/ as obras na nascente da Carioca, docs. 19 e 20	104\$800	
Idem ao mesmo, idem, idem, doc. 38	110\$400	
Idem a Marcolino Teixeira, mão de obra construção de janelas, colocação de vidros, forragens, etc., na casa do motor e bombas, doc. 21	271\$900	
Idem a Torquato Estacio da Silva, s/ notas de fornecimento de madeira p/ as obras da nascente da Carioca, doc. 34	76\$300	
Idem a João Santos da Silveira, idem p/ idem, doc. 39	40\$000	
Pago a Lucidonio Cipriano, s/ vencimentos comestres de pedreiro nas obras da nascente da Carioca, durante 28 2 dias, nos meses Novembro e Dezembro, doc. 76	256\$500	
Idem pela compra de caixões e latas vasias p/ as mesmas obras, doc. 77	14\$000	
Idem a Lidio Corrêa, 4 fardos e 12 sacos aniagem p/ serviço calafetação dos tubos de ascensão agua, doc. 78	18\$000	

(Continúa na 3a. página)

São da Imprensa, que se publica em Tubarão, as seguintes informes :

Carvão Nacional

O total de exportação de carvão das minas da região sul do Estado atingiu, o ano proximo passado, a 77.840 toneladas contra 45.320 do ano anterior.

Verificou-se, pois, um aumento de exportação pela nossa via ferrea de 32.520 toneladas no ano de 1933.

A totalidade desse carvão já saiu do porto de Imbituba, parte como exportado e 33.045 toneladas como fornecimento aos navios da C. N. de N. Costeira, para consumo proprio.

Companhia Serras

Tocou no porto de Imbituba, no dia 16 do corrente, o cargueiro «Serra Grande», da frota da Companhia Serras, recentemente adquirida pelo sr. Pedro Brando. E' a primeira vez que a mesma Companhia faz tocar naquele porto, um de seus navios, vindo, assim, facilitar a exportação de nossos produtos.

O «Serra Grande» saiu completamente carregado, levando 940 toneladas de carvão e 6985 volumes de diferentes produtos, correspondentes a 382 toneladas.

A Industria de Banha no Sul do Estado

A banha de Santa Catarina, produzida na zona sul, sempre gozou de boa reputação nos mercados consumidores, e tanto assim que conseguiu, com vantagem, uma cotação mais alta do que a sua similie riograndense.

A instalação da Sociedade de Banha em Tubarão, sindicato catarinense, ligado ao sindicato de banha riograndense, atrafu no ano proximo passado, quasi toda a banha bruta fabricada na zona sul.

Não obstante, ainda assim houve no ano acima, no periodo de Abril a Dezembro, uma produção de 22.469 caixas, das fabricas não filiadas ao Sindicato e que são por ordem de exportação as seguintes :

Lebarbenchon & Cia.	5.292
Francisco & Fonseca	4.972
Cabral & Irmão	4.944
Hoepecke & Cia.	2.382
Bortoluzi & Irmão	1.993
Viuva Minoto	1.685
Diversos	1.201
	22.469

A procedencia deste produto acha-se distribuido em exportação pela E. de F. D. Teresa Cristina, pelas seguintes estações :

Braço do Norte	9.298
Orleans	6.176
Crisciuma	4.465
Sangão	1.158
Araranguá	640
Palmeiras	552
Morretes	180
	22.469

AGRADECIMENTO

Lucidonio Cipriano, filha, irmãos, e genro agradecem, sensibilizados, a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade até o final desfecho da morte de sua esposa, mãe, irmã e sogra

Tomazia Cipriano, e bem assim aos amigos e demais pessoas que compareceram ao enterro e aos que enviaram cartões e cartas pelo infausto acontecimento.

OPERAÇÃO

Foi ôntem, á alta hora da madrugada, submetida a uma intervenção cirurgica pelo dr. Paulo Carneiro, a sra. d. Lenir Moreira Nêto Amboni, exma. esposa do sr. Erlindo Amboni.

... a Nação, reunida em Assembléa, não pôde ser desrespeitada, parta o desrespeito de quem partir, de um mandatario do eleitorado ou de um ministro

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Exonerar a pedido Jaime Vendausen de membro do Conselho Consultivo do município de Araranguá.

— Nomear Alticimo Tournier para fazer parte integrante do Conselho Consultivo do município de Araranguá, na conformidade do Decreto Federal nº. 20348, de 29 de Agosto de 1931.

— Criar a Comarca de Orleans, que compreenderá os limites daquele Município e cujo territorio, é desmembrado da Comarca de Tubarão.

Art. 2º. — A sua sede será a do Município de Orleans.

Art. 3º. — Ficam creados na nova Comarca dois officios de Justiça: O Primeiro, compreenderá o Tabelionato de Notas e o Registro de Imóveis; e o Segundo, as Escrivanias do Crime, Civil e Commercial, Feitos da Fazenda, Provedoria e Resíduos, Orfaos e Ausentes e Protestos em Geral.

Art. 4º. — O primeiro provimento vitalicio desses officios será feito livremente pelo Governor.

Art. 5º. — As causas de qualquer natureza e os demais atos concernentes á Comarca ora creada, ainda em andamento, serão remetidos ao respectivo Juiz de Direito, passando a correr perante este.

Art. 6º. — A instalação da Comarca será oportunamente marcada.

Art. 7º. — Os vencimentos mensais dos respectivos Juizes de Direito e Promotor Público, serão respectivamente, de um conto e duzentos mil réis (1:200\$000) e seiscentos mil réis (600\$000).

Art. 8º. — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º. — Revogam-se as disposições em contrario.

O CARVÃO NACIONAL

POR ELIAS KARAN

(Para a GAZETA DO POVO, (Curitiba) e CORREIO DO SUL, (Laguna)

Já está se tornando uma promissora realidade o emprego do carvão nacional. Nem se podia esperar menos, a não ser que o patriotismo e o nacionalismo fossem palavras vãs, que nada representassem.

Possuimos jazidas carboníferas como melhores não as ha Desde o Norte até o Sul, do Alto Amazonas até o Rio Grande, pontilhadas aqui e acolá surgem as jazidas carboníferas.

Não se poderia conceber por mais tempo que ombrando-se o nosso carvão com os de Cardiff teimássemos em queimar do carvão inglês, com sensíveis prejuizos para a economia nacional.

Em boa hora surge a figura de administrador e patriota do cel. Mendonça Lima, na chefia da Central do Brasil, desenvolvendo uma ação eminentemente nacionalista. Destaca técnico de escól na pessoa do dr. Tavares Leite, que, novo padalino de uma causa sagrada, sai a campo em peregrinação científica estudando, fomentando todas as zonas carboníferas.

O Rio Grande do Sul, graças á essa politica eminentemente brasileira, está fornecendo 50.000 toneladas por ano.

Santa Catarina, por sua zona carbonífera do Sul, com saída pelo porto de Laguna, faz escôar cerca de 32.000 toneladas.

Agora vai tocar a vez ao Paraná, fornecedor de 50.000 toneladas anuais. Só a Central do Brasil poderá consumir anualmente 600.000 toneladas de carvão nacional, representando a cifra expressiva de 38.000 contos de réis.

Si a politica administrativa de Mendonça Lima fór seguida por outros administradores, o Brasil terá uma nova fonte de renda no carvão nacional, primeiramente competindo com o carvão inglês dentro de suas proprias fronteiras, depois indo disputar os mercados ao carvão de Cardiff, valendo-se da exportação para o aumento da extração desse produto nacional.

O se queimar carvão nacional já representa para o Brasil uma grande economia e uma renda que se abstem de fugir de seus limites para outras plágas.

Em 1932 o Brasil importou 1.285.494 toneladas de carvão de pedra, representando um total de 111 mil e 300 contos de réis! Essa cifra em circulação no Brasil já representa alguma cousa, se propuzermos a gastar do nosso proprio carvão. Ajunte-se a isso o numerario de uma possivel exportação e veremos que o carvão nacional será um belo problema a resolver para o nosso proprio bem.

Ha dias lemos alhures que o Loide Brasileiro ia empregar o carvão nacional em seus vapores. Oxalá se realize tal afirmativa e que outras empresas tambem secundem a iniciativa da Central do Brasil e agora do Loide.

Si com os outros produtos que importamos adotássemos as mesmas medidas de nacionalização teriamos resolvido uma boa parte da situação atual. Para exemplificar basta citarmos o trigo que importámos em 1932 que subiu a 300.000 contos de réis, Assim de cerca de dois milhões de contos que importamos bem poderíamos reduzi-los á metade.

Entretanto, comecemos pelo carvão nacional que já representa uma promissora iniciativa. Vamos por parte, porque do contrario, como sempre, nada faremos. Entrementes, exaltemos as figuras dos que correm para a nacionalização dos produtos nacionais.

Curitiba, Janeiro de 1934.

Comprem o «Correio do Sul». Anunciem no «Correio do Sul»

Otimo negocio!

VENDE-SE, por preço de ocasião, uma industria nova e de grande futuro. Requer pequeno capital e diminuto trabalho. A tratar nesta redação ou em carta a T. Baíha, caixa postal, 68. Laguna

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA
 REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 ESTADO DE SANTA-CATARINA
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO PAIS DE JANEIRO

O Ministro José Americo não respeitou o decôro da Assembléa Nacional...

E teve, por isso, um momento de ruidosa evidencia

OS últimos jornais do Rio comentam, de modo ruidoso, o fracasso do sr. José Americo na tribuna parlamentar.

Ficou bem patente que não frutifica no Brasil a intromissão de ministros de Estado nos debates do poder legislativo, por isso que nem todos se conduzem com a serenidade indispensavel á imponencia das camaras de representantes do povo. Depois do sr. Osvaldo Aranha, investido das funções de leader da maioria, e do sr. Juarez Ta-

vez Tavora e outras figuras de destaque defendiam o orador. Cessada a oração do titular da Viação, que provocara os incidentes do momento, o plenário ainda se manteve revoltado e a impressão que ficou foi a mais triste da temporada. O sr. José Americo, a quem alguns amigos interessados e candidatos a emprego haviam dito que seu nome vive emoldurado por uma atmosfera de gloria, viu, mediu e pesou, através dos apartes que se cruzavam opostos ás suas insinuações, a especie de popularidade de que o cerca.



O sr. José Americo

vora, que elevou a propria reputação em seguida ao seu discurso proferido na Assembléa Constituinte sobre materia doutrinaria e de uma profundidade que ninguém lhe atribuia nem era exigida pela condição de official do Exercito, ninguém poderia supor que occorresse com o sr. José Americo, ministro da Viação, o mais triste insucesso.

Interessado e preocupado em assuntos distantes da politica e do direito constitucional, o sr. José Americo entendeu de comparecer ao Palacio Tiradentes para viver uma hora de evidencia lamentavel. Não foram os destinos do país, a sorte da Patria, a estabilidade da Republica ou a paz dos espiritos os objetivos que induziram o ministro da Viação a exhibir-se da tribuna propria dos deputados.

Ainda sob a influencia do partidismo no interior dos municípios remotos, onde tudo se resolve pelo bate boca esteril ou pelas rivalidades impropriadas dos centros de maior civilização, o sr. José Americo se obstina em confundir sua pessoa com a do ministro da Viação, obrigado, pelas responsabilidades do posto, a situar as coisas pequenas e os odios abaixo do decôro em que se devem agitar os problemas de ordem pública. O sr. José Americo fez insinuações descortezas a um constituinte e sua linguagem não esteve á altura do nivel ordinario dos debates.

Daf o alarme provocado pelo seu rude e intempestivo linguajar. Sem poder provar, afirmou que um deputado recebera de fóra a oração pronunciada na vespera! O sr. Antonio Carlos, seu amigo, assumiu ares de proteção e suspendeu os trabalhos, enquanto o major Ju-

OFICIOS RECEBIDOS

E. C. Tubaronense

S. M. «Minerva»

Do «Esporte Clube Tubaronense», de Tubarão, recebemos: — «Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul», Laguna. Tenho a honra de comunicar a V. S. que foi empossada, no dia 1º. do corrente, a Diretoria abaixo constituída, que deverá reger os destinos sociais deste clube, no periodo de 1934: Presidente, Elias Benedet; Vice-Presidente, Rubens Faraco; 1º. Secretario, João Carvalho; 2º. Secretario, João Colaço Sobrinho; Tesoureiro, Tomaz Gomes de Carvalho; Diretor-Técnico, Euclides Batista da Silva; Fiscal, Orlando Costa; Captain, Antonio Gomes».

America F. C.

Da secretaría do «America F. C.», recebemos: — «Ilmo. sr. diretor do «Correio do Sul», Laguna. Tenho o prazer de comunicar a V. S. que em sessão da Assembléa geral, realizada em 10. do corrente, foi empossada a Diretoria abaixo, que regerá os destinos deste Clube, durante o ano social de 1934: Presidente, Manuel Brígido Costa; Vice-Presidente, João Policarpo; 1º. Secretario, Severiano Medeiros; 2º. Secretario, Pedro Policarpo; Tesoureiro, Bráulio de Melo Sobrinho; Captain, Sebastião Brígido, Fiscal, Aparicio de Oliveira; G. Esportes, M. de Oliveira; Comissão Consultiva: Lauro Cristiano, Alberto Coelho, Jojino Medeiros, Antonio P. da Silva».

Clube 8 de Dezembro

Do «Clube 8 de Dezembro», de Tubarão, recebemos: — «Ilmo. sr. Diretor do «Correio do Sul», Laguna. De ordm da Diretoria tenho a satisfação de comunicar-vos que no dia 3 de Fevereiro será inaugurado o novo edificio proprio, onde ficará instalada definitivamente esta Sociedade.

O acontecimento será assinalado com programa festivo, constando de um baile e outras diversas dedicadas ás exmas. familias dos associados. Ainda por determinação da Diretoria tenho o maximo prazer de convidar para o mesmo festival, o conceituado órgão sob a vossa criteriosa direção. ass.) Ludgerio de Melo, 1º. Secretario.

Da secretaría da S. M. «Minerva», de Tubarão, recebemos: — «Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul», Laguna. Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, em sessão de assembléa geral, realizada em 10 do corrente, foi empossada a diretoria abaixo, que regerá os destinos desta associação, durante o ano de 1934, ficando assim constituída: Presidente, Nelson Ramos Martins; Vice-Presidente, Salim Mussi Miguel; 1º. Secretario, Anselmo Belin; 2º. Secretario, Pedro Souza; Tesoureiro, José Freitas; Fiscal, Paulo Gomes; D. Fiscal, Antonio Benicio; Zelador, João J. de Oliveira; Procurador, João M. Candido; 1º. Regente, Rodolfo S. Gouveá; 2º. Regente, Silvio Burigo».

S. R. «Anita Garibaldi»

Da sociedade recreativa «Anita Garibaldi» recebemos o seguinte officio:

«Laguna, 12 de Janeiro de 1934. Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Nesta. Tenho a honra de comunicar-vos que os senhores abaixo indicados foram aclamados, em assembléa geral, dirigentes desta sociedade, no periodo social de 1934: Presidente, Julio de Oliveira; Vice-presidente, Julio Marcondes; 1º. Secretario, Lulú Gomes; 2º. Secretario, Felisberto Menezes; 1º. Tesoureiro, Cid Ribeiro; 2º. Tesoureiro, Pedro Maria. Saudações. Lulú Gomes, Secretario».

C. R. União Orleanense

Da secretaría do C. R. «União Orleanense», recebemos:

«Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul», Laguna. Tenho o prazer de comunicar a V. S. que a Diretoria eleita e empossada para gerir os destinos desta Sociedade durante o corrente ano, ficou assim constituída: Presidente, cap. Galdino Guedes; Vice-Presidente, Manuel P. Mendes; 1º. Secretario, Benjamin Nicolazi; 2º. Secretario, Oto Pfützenteur; 1º. Tesoureiro, Manuel Pizorati; 2º. Tesoureiro, Felisberto C. da Rocha; Orador, Antonio Orige; Procuradores, Osvaldo Pfützenteur e José da Silva Cascais».

O DERRADEIRO PLEITO EM SANTA CATARINA

Não se conformam, as oposições locais, com a decisão do Tribunal Regional

«A Vanguarda», na sua edição de 10 do corrente, escreve o seguinte:

«As oposições coligadas em Santa Catarina para o novo pleito eleitoral ali realzado, em virtude de o Tribunal Superior haver anulado as eleições de 3 de Maio último, conseguiram, como já é do dominio público, levar ás urnas, em numeros redondos, 10.000 eleitores, contra 12.000 do Governor.

Santa Catarina, como se sabe, possui apenas quatro representantes. Proporcionalmente, pois, não compreenderia ninguém que com aquelas votações, a opposição conseguisse apenas um deputado, e o governor tres.

O Codigo Eleitoral manda que o quociente eleitoral, como o quociente partidario sejam tomados, desprezadas as fracções. Se, pois, o quociente eleitoral foi de 5.000 eleitores, tambem em numero redondo, para argumentar, as oposições catarinenses elegeram, a rigor,

dois representantes, e o governo, outros dois.

Assim, porém, não entendeu o Tribunal Regional do Estado, que só diplomou, pelas oposições, o sr. Adolfo Konder. Não se conformaram, estas, no entanto, com a decisão que julgam arbitraria, e resolveram recorrer para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, convidando para seu advogado o nosso colega de imprensa, dr. Mozart Lago, que foi o vencedor do recorso das oposições de Mato Grosso, em memoravel prelio».

Assinem o «Correio do Sul»

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREJAS

Codigos: RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo Telef., 22 - C. Postal, 75 Rua Gustavo Richard, 154 Santa Catarina—LAGUNA—Brasil

RUD SACK
 Arados, grades e semeadeiras
 REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
 FLORIANOPOLIS
 Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
 MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES